

Ciência para o desenvolvimento

Reunidos na UFRV, no dia 20 de março, o Secretário de Ciência e Tecnologia do Estado de Minas, Antônio Salustiano Machado, o reitor da UFRV Evaldo Vilela e o prefeito de Viçosa, Fernando Santana assinaram um protocolo de intenções para criação, em Viçosa, do primeiro Parque Tecnológico de Minas Gerais. O Governo de Minas entende que a ciência, a tecnologia e as parcerias compõem a fórmula para alavancar o desenvolvimento do Estado. Minas sai na frente e vai dar o exemplo ao país. Na Europa, os parques tecnológicos já são a principal fonte de renda de municípios e se constituem no modelo de desenvolvimento mais eficiente para determinadas regiões.

Implantado, o Parque de Viçosa promete ser um pólo de desenvolvimento tecnológico atraindo outros investimentos e empresas especializadas, criando mais impostos, gerando empregos, novas oportunidades e serviços para a economia da região. "A Universidade tem que estimular o espírito empreendedor dos estudantes, transformando cientistas em empresários de futuro", afirma o reitor da UFRV, Evaldo Vilela.

O discurso do reitor durante a assinatura do protocolo mostra o tom da nova administração da Universidade Federal de Viçosa. Logo que tomou posse, o novo reitor cuidou de estimular o trabalho da AIP, a Agência de Incentivo às Parcerias na UFRV (leia entrevista na pág. 2)



Reitor Evaldo Vilela, durante assinatura de protocolo de intenções para criação do Parque Tecnológico de Viçosa.

que já está trabalhando para atrair novos projetos. "Fazemos pesquisa de ponta e somos úteis à sociedade, as empresas que contribuem para o desenvolvimento do país tem demandas próprias e a Universidade é capaz

de ajudar a resolver problemas que são do Brasil", afirma o reitor ao se referir às parcerias com empresas privadas e instituições públicas.

A nova filosofia da UFRV vai de encontro ao projeto que motivou a criação da SIF

há 27 no Departamento de Engenharia Florestal da UFRV. Parcerias que dão certo, projetos que apontam soluções para empresas ao mesmo tempo em que formam pesquisadores comprometidos com as necessidades do país.

Junto com a UFRV, a SIF mostra que também pode contribuir com o desenvolvimento de outros países. Nesta edição você vai ver a participação do DEF no Plano de Paz da Colômbia e nas alternativas de geração de energia na Nicarágua.

Ciência, tecnologia e parceria para o desenvolvimento. O governo de Minas, e quem mais acreditar nesta fórmula, pode contar com a SIF.

SIF elege nova diretoria



Laércio Couto e Amaury Paulo de Souza: prontos para uma nova gestão.

Os professores do DEF/UFRV Amaury Paulo de Souza e Laércio Couto foram reeleitos para uma nova gestão à frente das diretorias administrativa e científica da Sociedade de Investigações Florestais. A nova gestão é de quatro anos:

Pelo estatuto da SIF, o chefe do Departamento de Engenharia Florestal da UFRV é, automaticamente, o diretor admi-

nistrativo da SIF. O professor Amaury de Souza foi reeleito como chefe do DEF em dezembro do ano passado. O professor Laércio Couto foi reeleito pelos professores do DEF em 16 de março.

Durante a campanha, a grande maioria das mais de 70 empresas associadas à SIF se manifestaram enviando cartas e monções de apoio às candidaturas dos professores Amaury de Souza e Laércio Couto.

No início do mês de abril, os novos diretores da SIF vão se reunir com o Conselho de Administração para traçar os planos para a nova administração. O Conselho Diretor é formado por representantes de empresas associadas.

Os professores Amaury de Souza e Laércio Couto agradecem as manifestações de apoio recebidas de empresas e técnicos associados para esta nova gestão.

UFV estimula fortalecimento de parcerias

Nesta entrevista, o Assessor Internacional e de Parcerias da Universidade Federal de Viçosa, José Cola Zanuncio fala da nova política de integração da UFV e das relações com a SIF que devem ser estreitadas para que a Universidade cumpra o papel de promover a transferência de tecnologia para desenvolvimento do país.

Qual o papel da AIP e como pretende estimular novas parcerias?

A AIP tem vínculo direto com a Reitoria por ser um órgão estratégico institucionalmente, pois seu objetivo é o de promover parcerias que envolvam a UFV, os setores empresarial e governamental e as comunidades. A missão é buscar soluções integradas, intermediando as atividades geradoras de conhecimento e de desenvolvimento tecnológico, produtivas e sociais.

O estímulo a novas parcerias deverá acontecer por intermédio de uma maior visibilidade institucional, no sentido de mostrar à sociedade toda a nossa produção científica. Aí entram elementos diferenciadores, como um marketing mais agressivo, contatos com empresas e a realização de eventos que envolvam todos os segmentos já mencionados.

O que muda nas relações de parcerias da Universidade com esta nova administração?

A interação universidade/empresa exige profunda revisão dos conceitos e práticas vigentes. Isso já estamos realizando pois demos um novo perfil, mais adequado às necessidades não apenas institucionais mas, principalmente, mercadológicas. Hoje a Assessoria agrega diferentes áreas, mas com uma mesma finalidade. Há o setor Empresarial, o setor de Parcerias e de Projetos da Fundação Arthur Bernardes e o setor Internacional. Todos eles estão envolvidos em um objetivo básico: estimular parcerias e ampliar a superfície de contato institucional.



Foto: CCS/UFV

O que o sr. pensa da SIF neste novo contexto de parcerias da UFV?

A SIF foi a primeira manifestação de interação universidade/empresa. Foi a pioneira e, desde sua fundação em 1974, ela tem mostrado que está afinada com a dinâmica empresarial, perfil que teremos de adotar na UFV. Para a AIP, a SIF serve como um parâmetro a ser seguido mas de forma ampliada, pois nós não estamos tratando de apenas um setor da economia, como o setor florestal. Os novos conceitos de empreendedorismo devem ser absorvidos pelas novas parcerias entre empresas e o ensino superior, direcionando os esforços para garantir as necessidades de formação e de treinamento das forças de trabalho do futuro. Não se trata, apenas, de uma relação formal em uma determinada área. Trata-se de um relacionamento mais eficaz e menos impessoal, onde devemos ampliar a parceria pensando, também, na formação de agentes gerenciadores de mudanças que, mais cedo ou mais tarde, devem ocupar importantes postos no setor privado.

Como deve ser o relacionamento SIF/AIP nesta nova política da UFV?

A SIF e a AIP devem estreitar os laços. Temos de ser multidisciplinares, interativos, proativos e, principalmente, criativos. A dinâmica que as relações universidade/empresa nos impõe nos obriga a unir forças em torno de um objetivo só: a promoção do desenvolvimento social sem deixar de lado a necessidade de crescimento institucional. Portanto, SIF e AIP devem atuar juntas e de forma complementar para atingir-

mos os objetivos de nossa missão.

No caso específico da SIF, trata-se de uma entidade que, além de captar projetos, os administra. A AIP é uma agência que busca, no mercado, possíveis parceiros e catalisa as ações para a implementação de programas e projetos, direcionando-os para as áreas institucionais afins.

Atuando conjuntamente estaremos ingressando na fronteira entre a gestão do conhecimento e a transferência de tecnologia.

UFV integra plano de paz na Colômbia

A Universidade Federal de Viçosa será a única no Brasil a colaborar com o projeto que pretende oferecer novas alternativas de renda agrícola para os plantadores de coca na Colômbia. O governo colombiano convidou a UFV pela tradição de qualidade em ciências agrárias. O Departamento de Engenharia Florestal vai participar oferecendo treinamento de profissionais, cursos e projetos nas áreas de meio ambiente e agrossilvicultura.

O acordo de parceria entre a UFV e o governo colombiano foi assinado no dia 07 de março em Brasília pelo embaixador da Colômbia no Brasil, Samuel Navas e pelo Assessor Internacional e de Parcerias da UFV, José Cola Zanuncio. Por este acordo, a UFV vai oferecer treinamento e tecnologias de produção em citricultura, bovinocultura e agrossilvicultura.

Segundo o professor Zanuncio, que também é consultor da SIF, a semelhança de clima entre os dois países facilita a transferência de tecnologia, além disso, a UFV possui competência para adaptar e criar programas que ofereçam alternativas econômicas viáveis de produção agrícola que substituam a alta rentabilidade do cultivo da coca na Colômbia.

O Plano Colômbia tem início previsto para meados de 2001 e uma verba prevista de US\$ 7 bilhões. Parte dos custos deverá ser patrocinada pelos EUA. Além dos projetos iniciais, a UFV deve colaborar ainda com novos programas de tecnologia de produção agropecuária.

UFV sedia VI Seminário do Plano de Transferência de Tecnologia do Projeto SIVAM

Cerca de 70 pessoas participaram, de 12 a 15 de fevereiro, na Universidade Federal de Viçosa, do VI seminário do Plano de Transferência de Tecnologia do Projeto SIVAM - Sistema de Vigilância da Amazônia. O evento contou com o apoio da UFV e da Sociedade de Investigações Florestais contratada pelo SIVAM para desenvolver modelos digitais de elevação para toda a Amazônia Legal.

O seminário fez parte de uma série de eventos promovidos pelo SIVAM para transferência de tecnologia, contando com a participação de especialistas de renome internacional na área de geoprocessamento. A participação nestes eventos é restrita a convidados do SIVAM - representantes de instituições públicas e privadas, universidades e centros de pesquisa ligados à Região Amazônica. Os participantes mostraram-se encantados com a organização do seminário, a beleza do campus e a infra-estrutura de ensino e pesquisa da Universidade Federal de Viçosa.

Através do convênio SIF/SIVAM, firmado em 1999, a equipe coordenada pelo professor Carlos Antonio Alvares Soares Ribeiro, do Departamento de Engenharia Florestal da UFV, está desenvolvendo modelos digitais de elevação hidrologicamente consistentes e estudos de regionalização de vazão. Segundo o professor Carlos Ribeiro, a partir de informações produzidas pelo



Mesa de abertura do evento. Ao centro reitor da UFV, Evaldo Vilela. A direita do reitor, brigadeiro Quírico e tenente-coronel Ramom Bueno. A esquerda do reitor diretor do CCA da UFV, Maurinho dos Santos, chefe do DEF, Amaury de Souza e prof. Carlos Ribeiro, organizador do evento.

IBGE e ANEEL, os modelos desenvolvidos na UFV irão subsidiar importantes estudos de hidrologia de superfície e de impactos ambientais, além de colaborar nas decisões sobre concessões de água na Amazônia Legal. A palestra de encerramento ficou a cargo do professor Carlos Ribeiro e do engenheiro Humberto Euclides, que apresentaram os resultados da primeira etapa dos trabalhos desenvolvidos pela SIF para o projeto SIVAM.

O evento contou com a participação do Brigadeiro do ar Teomar Fonseca Quírico, vice-presidente executivo da

Comissão para Coordenação do Projeto SIVAM, do tenente-coronel aviador Ramon Galvarros Bueno, coordenador de Seminários, além da sua equipe de apoio técnico. Os participantes foram recebidos pelo reitor da UFV, Evaldo Vilela que colocou os diversos programas de pós-graduação da UFV à disposição das instituições amazônicas para treinamento de seus profissionais. Durante o evento, o Brigadeiro Quírico visitou as instalações do novo Laboratório de Geomática do Departamento de Engenharia Florestal, viabilizado com recursos do convênio SIF/SIVAM.

SIF deve firmar parceria com FUNAI



A visita de técnicos da região amazônica à Universidade Federal de Viçosa durante o Seminário sobre recursos hídricos e qualidade de água, promovido pelo SIVAM, deve dar o início a nova parceria do governo federal com a Sociedade de Investigações Florestais.

Acompanhados pelo professor Carlos Antonio Alvares Soares Ribeiro, coordenador do convênio

UFV/SIVAM, os técnicos Frederico Flávio Guimarães, Juracilda Veiga, André Raimundo Ferreira Ramos e Hamed Farias Seabra, da FUNAI - Fundação Nacional do Índio - tiveram oportunidade de conhecer melhor a infra-estrutura da UFV e se inteirarem sobre os conceitos de excelência do Departamento de Engenharia Florestal.

Os técnicos da Funai

foram recebidos, no DEF, pelo chefe do Departamento, Amaury Paulo de Souza para estudarem a possibilidade de um convênio para treinamento de funcionários da Funai e de lideranças indígenas nas diversas áreas de atuação da engenharia florestal, além de projetos de pesquisa e apoio às comunidades indígenas no Brasil. A parceria deverá ser firmada através da SIF.



1º Simpósio Latino Americano sobre Pragas Florestais

De 08 a 11 de maio de 2001 - Centro Cultural da Urca
Poços de Caldas - Minas Gerais

Promoção: Sociedade de Investigações Florestais
Departamento de Biologia Animal/UFRV

Dia 8 de maio - Terça-feira

Tema: LAGARTAS DESFOLHADORAS

Palestras:

- Perspectivas sobre o controle de lagartas desfolhadoras no Brasil.
- Perspectivas sobre o controle de lagartas desfolhadoras na Argentina.
- Perspectivas sobre o controle de lagartas desfolhadoras na Venezuela.
- Controle de lagartas desfolhadoras com Trichogramma.
- Controle de lagartas desfolhadoras com percevejos.

Dia 9 de maio - Quarta-feira

Tema: BROQUEADORES DE MADEIRA

Palestras:

- Ocorrência e controle de broqueadores em empresas florestais do Chile.
- Controle de broqueadores em empresas florestais:
- Experiência da Duratex
- Scolytidae em florestas no Brasil.
- Phoracantha semipunctata em eucalipto no Brasil.
- Manejo integrado da vespa da madeira em Pinus

Tema: CUPINS EM FLORESTAS

Palestras:

- Principais cupins em florestas.
- Técnicas de monitoramento de cupins em florestas.
- Controle de cupins em áreas florestais.
- Controle de Cupins nos cerrados.
- Controle de cupins em construções de madeira

Dia 10 de maio - Quinta-feira

Tema: OUTROS INSETOS EM FLORESTAS

Palestras:

- Controle de pragas florestais e a certificação ambiental
- Besouros desfolhadores no Brasil. Apodrecimento de estacas em casa de vegetação causada por mosca
- Problemas com insetos florestais no Uruguai.
- Psyllidae em eucalyptus na América Latina
- Pesquisa e controle de Costalimaita ferruginea na Votorantim Celulose e Papel
- Pesquisa e controle de insetos florestais no Paraguai.
- *Visita Técnica*

Dia 11 de maio - Sexta-feira

Tema: FORMIGAS CORTADEIRAS

Moderador: Prof. Ronald Zaneti Boneti, UFPA

Palestras:

- Os principais grupos de formigas cortadeiras no Brasil e América do Sul
- Evolução no controle de formigas cortadeiras no Brasil.
- Sistemas de amostragem para programa de monitoramento de formigas cortadeiras.
- Controle de formigas na V&M Florestal
- *Debates*
- *Solenidade de encerramento*

INFORMAÇÕES:

Sociedade de Investigações Florestais - SIF

Tel.: 31 3899 1185/2476 / FAX.: 31 3891 2166

E-mail: sifdc@mail.ufv.br e sif@mail.ufv.br

O site da SIF está de cara nova!
Mais agilidade nas informações e consultas.
Confira as notícias e novidades do setor florestal,
Revista Árvore e muito mais.
Fique por dentro do que é qualidade em ciência florestal.
Visite o site da SIF: www.ufv.br/def/sif

Asfalto feito de fumaça de carvão

Uma pesquisa desenvolvida no Departamento de Engenharia Florestal da UFV pode ajudar a resolver dois graves problemas brasileiros: a emissão de resíduos tóxicos na atmosfera gerados no processo de carbonização da madeira e o alto preço e a baixa eficiência dos asfaltos usados em estradas. A tese de doutorado da pesquisadora Dalila Fernandes propõe um novo produto para ser usado como estabilizante químico para estradas a partir da recuperação do alcatrão. O trabalho foi desenvolvido também com o apoio dos Departamentos de Solos e Engenharia Civil da UFV.

O novo produto já apresenta excelentes resultados nos testes feitos na Universidade. "Acreditamos que este produto seja uma boa alternativa para indústrias florestais, especialmente as que utilizam carvão vegetal", afirma a pesquisadora. A ideia é estimular os empresários a usar o resíduo da fumaça dos fornos em estradas da própria empresa florestal.

A pesquisadora Dalila Fernandes explica que a tecnologia de recuperação de alcatrão liberado na fumaça de carvão vegetal já está disponível há algum tempo no Brasil que utiliza de 140 a 800 mil toneladas de carvão por ano. Faltava um estímulo econômico para aproveitar este resíduo industrial. A motivação é também ambiental. A fumaça do carvão vegetal contém substâncias tóxicas ao homem e ao ambiente, algumas são compro-



Testes de laboratório do produto feito a partir de alcatrão para ser usado como estabilizante de solos em estradas florestais.

vadamente cancerígenas

A inovação tecnológica da pesquisadora é um tratamento térmico que elimina as substâncias tóxicas e processa o alcatrão transformando-o em um produto que apresenta excelente reação com o solo. De acordo com a pesquisadora, grandes áreas do território brasileiro são cobertas por solos que, em seus estados originais, não possuem os requisitos mínimos para utilização em construção de estradas. Quando não se dispõe de solos que atendam as exigências do DNER e vários DERs, utilizam-se técnicas de estabilização mecânica e/ou químicas para melhorar as características mecânicas e hidráulicas da estrada.

No entanto, os estabilizantes químicos tradicionalmente utilizados elevam custo na execução dos pavimentos rodoviários, daí a necessidade de se buscar alternativas, especialmente para o emprego em estradas florestais e rodovias vicinais no Brasil.

A tese de doutorado da pesquisadora Dalila Fernandes foi orientada pelos professores da UFV Carlos Machado, Dario de Lima, Ivo Jucksch e Amaury Paulo de Souza com apoio financeiro da Fapemig, CNPq e empresa V&M Florestal.

Mais informações sobre o trabalho podem ser obtidas com a pesquisadora pelo e mail:

machadoc@mail.ufv.br



Recuperador de alcatrão da empresa V&M florestal.



A pesquisadora Dalila Fernandes e a equipe de trabalho na UFV.

Tecnologia da madeira para incrementar a produção nacional

"O setor de Tecnologia da Madeira do Departamento de Engenharia Florestal da UFV está sintonizado com o que há de mais moderno em novas tecnologias de processamento de madeira no Brasil", a afirmação é do pesquisador do Laboratório de Propriedades da Madeira, José Tarcísio de Oliveira, depois de uma série de visitas às principais indústrias e serrarias do estado de São Paulo.

O técnico, que é doutor em Tecnologia da Madeira, voltou das visitas a São Paulo disposto a incrementar ainda mais o laboratório da UFV. "O Brasil é o segundo maior país reflorestador de eucalipto, nós temos tecnologia para aproveitar esta madeira em atividades mais nobres, mas é preciso que os consumidores vençam o preconceito que ainda têm contra o eucalipto", afirma José Tarcísio.

Entre as visitas às fábricas, José Tarcísio voltou à Viçosa encantado com o arrojo da Indusparquet, uma indústria fabricante de pisos e assoalhos em São Paulo. A fábrica processa de 2 a 3 mil metros cúbicos de madeira por mês e, entre madeiras nobres como o Ipê e o Jatobá, fabrica e exporta pisos de eucalipto para países da Europa e Estados Unidos. Ainda segundo José Tarcísio, além do eucalipto, o Brasil possui uma enorme variedade de madeiras que podem contribuir para aumentar as exportações e incrementar o setor madeireiro nacional. "Podemos preservar as madeiras nobres que estão em extinção, através da exploração sustentada, sem perdermos em qualidade e competitividade" afirma o técnico. "E tecnologia para isso nós temos, falta o Brasil saber aproveitar".

Gestão em segurança e saúde nas atividades rurais



O Departamento de Engenharia Florestal, através dos professores Amaury Paulo de Souza e Luciano José Minetti, estão participando, junto ao Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, como instrutores do curso de Gestão em Segurança e Saúde nas Atividades Rurais, cujo objetivo geral é sistematizar conhecimentos relacionados às atividades rurais, visando ações efetivas e abordagens adequadas na prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho.

Segundo dados do Ministério do Trabalho, o setor ru-

ral brasileiro emprega 30% da população economicamente ativa do país, mas além das dificuldades inerentes às atividades agrícolas, ainda persiste um desconhecimento da dinâmica das relações de trabalho na área rural brasileira.

Ciente da importância do setor, o MTE está propondo a capacitação de seus auditores fiscais em cursos sobre gestão em segurança e saúde nas atividades agrícolas, para que possam ser desenvolvidos programas de modernização das relações de trabalho no setor rural brasileiro.

Negócio de futuro



Da esquerda para a direita: Benito Lorea, Andreas Mirow e Albert Uskoski durante visita à empresa Aracruz Celulose - ES.

A SIF foi a instituição florestal no Brasil convidada a apoiar a visita de empresários americanos às empresas do setor florestal. O diretor científico da SIF, Laércio Couto orientou e acompanhou os empresários Benito Lorea e Albert Uskoski às empresas CAF e Flovale, em Belo Horizonte e à serraria da Aracruz em Posto da Mata, ES.

Os empresários vieram ao Brasil interessados em conhecer o potencial de madeira serrada de eucalipto para produção de kits de casa pré-fabricadas. Eles têm interesse em instalar uma empresa de exportação de madeira no Brasil.

Ubá promove feira de tecnologia para fabricação de móveis

O INTERSIND, Sindicato que dirige as atividades das indústrias de móveis da região de Ubá, em MG, anunciou a realização da FEMAP, Feira de máquinas e matérias-primas para a indústria Moveleira. O evento acontecerá no período de 12 a 16 de junho de 2001. A FEMAP é um evento de negócios que tem por objetivo mostrar à indústria moveleira toda a tecnologia que envolve a fabricação de móveis.

A feira contará também com expositores internacionais. Os organizadores esperam receber em torno de 15 mil pessoas durante o evento. Ubá é o maior pólo moveleiro do estado de Minas e um dos principais do país, atualmente também exporta móveis para países da Europa.

Nicarágua busca tecnologia de biomassa no Brasil

A experiência e as tecnologias brasileiras para uso de eucalipto estão transformando o país em referência internacional. Em fevereiro, o secretário do Conselho Nacional de Energia da Nicarágua, Luiz Velasquez, visitou o Brasil em busca de informações e apoio para a criação de alternativas de fontes de energia na Nicarágua.



Visita à Plantar: A partir da esquerda, Eduardo de Moura, Antônio Tarcizo Silva, Gualter de Moura Alves e Luiz Velasquez.

A visita do secretário foi planejada pela SIF e acompanhada pelo diretor científico da entidade, Laércio Couto que também é consultor da ABC - Agência Brasileira de Cooperação Internacional e coordenador técnico do acordo de cooperação da SIF/UFV/CMCN com a Nicarágua na área de dendro-

nergia. Nos três dias de viagem ao Brasil, o professor Laércio apresentou o secretário nicaraguense a empresários, técnicos e pesquisadores com experiência em reflorestamento e produção de energia a partir de biomassa.

Em Paraopeba, MG, os secretário nicaraguense foi re-

cebido na empresa V&M pelo engenheiro Túlio Haad que o apresentou a praça de fornos de carvão da Indústria. A empresa está implantando um novo sistema de forno desenvolvido pelo professor do DEF/UFV, Alexandre Pimenta. O forno container produz carvão em menos tempo e sem contaminação do meio ambiente e de trabalhadores, além de recuperar subprodutos do carvão.

Em Curvelo, o diretor científico da SIF apresentou o secretário nicaraguense ao presidente do Grupo Plantar Gualter de Moura Alves, onde conheceu viveiros e plantios de eucalipto. O representante da Nicaragua pretende estudar com a Plantar uma parceria para projetos de plantio de eucalipto e produção de energia a partir de biomassa.

Cemig oferece apoio à alternativas de energia na Nicarágua

Ainda durante a visita ao Brasil, o secretário do Conselho Nacional de Energia da

Nicarágua, Luiz Velasquez foi recebido pelo presidente da Cemig, Djalma Bastos de Moraes que ofereceu apoio para diagnóstico da situação energética do país. Com apoio da SIF, a Cemig também vai orientar a visita de técnicos nicaraguenses ao Brasil para conhecer projetos de eletrificação rural em Minas Gerais, de construção de pequenas centrais elétricas e programas e privatização do setor elétrico, além de disponibilizar experiências e estudos com alternativas de geração de energia, inclusive a partir de biomassa em Minas.

Segundo o diretor científico da SIF, o Brasil é o país que detém maior tecnologia para uso de madeira de eucalipto na produção de biomassa o que o faz o parceiro ideal para dar assistência técnica aos países da América do Sul e Central. A visita do secretário nicaraguense ao Brasil foi início de uma série promovida pela SIF e ABC que pretende divulgar as tecnologias brasileiras de produção de Biomassa para geração de energia.



Reunião na sede da Plantar - Belo Horizonte



Na Cemig, Luiz Velasquez foi recebido pelo presidente Djalma Bastos, ao centro.

Qualidade total para o DEF



O Departamento de Engenharia Florestal da UFV está implantando um programa qualidade total para melhorar os serviços prestados à estudantes, empresas e instituições públicas. Além do atendimento ao público externo, o programa do DEF também quer promover a melhoria da qualidade de vida de funcionários e professores.

Na primeira fase de implantação, o chefe do DEF, Amaury Paulo de Souza nomeou uma comissão formada por professores, funcionários, estudantes de graduação e pós-graduação e técnicos de laboratórios. A comissão já está promovendo o diagnóstico de problemas para apresentar alternativas que busquem a qualidade total no trabalho de todo o Departamento.

Boas-vindas

A Sif deseja boas-vindas às novas empresas que, a partir de janeiro de 2001, passaram a fazer parte do quadro de associadas

Agropecuária Muirapiranga
(São Paulo - SP)

Bio Energy
(São Mateus - ES) - Produtos à base de biomassa de florestas plantadas

Esquadrias e Madeiras Vale Verde
(Eunápolis - BA)

Italmagnésio Nordeste S/A (Taubaté - MG) - A empresa atua no setor de ferro ligas, ligas especiais e inoculantes para produção de aços especiais, além de atuar também em mineração, agropecuária e fruticultura.

Partek Forest
(Pinhais - PR) - Empresa de comércio de equipamentos florestais.

Road Building International
(África do Sul)

A Road Building International é a primeira empresa da África do Sul com representação na SIF. A empresa produz o RBI BT, um estabilizador de solos usado na construção de estradas florestais. Com a parceria da SIF, a empresa quer entrar no mercado latino-americano.

SIF EVENTOS 2001

De 08 a 11 de maio

Simpósio latino-americano sobre pragas florestais
Poços de Caldas - MG

De 27 a 30 de agosto

Simpósio Brasileiro sobre energia da
biomassa florestal
Vitória - ES

De 02 a 05 de setembro

7th Brazilian Symposium on the Chemistry of lignins
and other wood components.

Belo Horizonte - MG

Informações: www.ufv.br/bscl

De 02 a 05 de outubro

V Simpósio Brasileiro sobre colheita e
transporte florestal
Porto Seguro - Ba

Informações pelos telefones:
(031) 3899-2476 e 3899- 1185
E mail: sif@mail.ufv.br

Dias 19 e 20 de outubro

Simpósio "Medición y Monitoreo de la captura de
carbono en ecosistemas forestales".
Valdivia - Chile

Informações: www.uach.cl/simposiocarbono

Outubro (data a confirmar)

Forest Science and Forest Policy in the
Americas: Building Bridges to a Sustainable Future.
Turrialba, Costa Rica

Informações IUFRO: <http://iufro.boku.ac.at/iufro/taskforce/tfscipol>

EXPEDIENTE

JORNAL DA SIF

Publicação trimestral da
Sociedade de Investigações Florestais

Presidente: Antonio Sergio Alipio (Cenibra),

Vice-presidente: Antônio Joaquim de Oliveira (Duratex)

Diretor Administrativo: Amaury de Souza - DEF/UFV

Diretor Científico: Laércio Couto

Produção e reportagem: Léa Medeiros (MT 5084)

Diagramação e arte: Mauro Jacob

Impressão: Editora Folha de Viçosa

SIF - Departamento de Engenharia Florestal da UFV

Tel: (31) 3899 5232

sif@mail.ufv.br